



# Prefeitura de SOROCABA

Sorocaba, 19 de dezembro de 2018.

SAJ-DCDAO-PL-EX- 145/2018

Processo nº 38.530/2018

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar à apreciação e deliberação de Vossa Excelência e Nobres Pares, o presente Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de “Ettore Marangoni” a um próprio municipal e dá outras providências.

Era considerado um artista versátil por que não aplicava seu talento em apenas uma forma de arte, mas em várias, como, por exemplo, escultura em diversos materiais, artes plásticas com todas as técnicas e engenharia na produção de aparelhos.

Sua arte possui um diferencial histórico considerável, são obras que retrataram a história de uma das regiões mais importantes do interior paulista, com prestígio no desenvolvimento do estado e sua contribuição para a história do Brasil, podendo traçar uma linha de tempo imaginária, que vai desde a exploração das regiões pelos tropeiros, feiras de muares, início da industrialização, registros da ferrovia sorocabana e das primeiras fundições de ferro do país. Outro detalhe a parte é o registro das primeiras capelas da história do país, dentro da rica região histórica de Sorocaba e Votorantim, interior de SP.

Nascido na Suíça, em Baar, Cantão de Zug, chegou ao Brasil aos 8 anos de idade, aqui fazendo os seus cursos de educação e aqui formando a sua personalidade. Em Votorantim, onde passou a residir, aos 12 anos já pintava pequenos quadros, que eram um extravasamento de arte e uma satisfação para algo muito íntimo que o próprio menino não sabia explicar. Com o passar dos tempos passou a ocupar na Cia. Nacional de Estamparia uma função que também era arte: Técnico em Fotogravura, profissão incomum na época, cujo estudo fez na Bélgica e Alemanha, criando desenhos, gravuras e padrões excepcionais para tecidos. Expôs no Rio de Janeiro (1934), quando venceu concursos com seu trabalho “Samba no morro”; Santo André (1953) quando com o quadro “Chegada de João Ramalho no Planalto” conquistou a láurea maior da exposição, figurando essa tela em lugar de honra na Prefeitura da cidade. Em 1951 foi exposta a tela que o consagrou definitivamente - “Fundação de Sorocaba” - muito divulgada e conhecida, quando ficaram fixadas as feições de Baltazar Fernandes, fruto de longos estudos do artista. No quadro “Fundação de Sorocaba” foram buscadas as bases para o monumento ao fundador da cidade de Sorocaba, localizado no Largo de São Bento, e algumas outras obras com a figura de Baltazar Fernandes espalhadas por todo o país.

Além das esculturas, não menos apreciadas, Ettore Marangoni, com seu estilo acadêmico e impressionista é pai de uma preciosa galeria de magníficas obras que retratam com fidelidade vários momentos históricos relacionados não só ao desenvolvimento do interior de São paulo, mas também a história dos tropeiros que arriscaram suas vidas explorando e descobrindo o Brasil. Era considerado um artista versátil por que não aplicava seu talento em apenas uma forma de arte, mas em várias, como, por exemplo, esculturas em diversos materiais, artes plásticas com todas as técnicas e engenharia na produção de aparelhos.



# Prefeitura de SOROCABA

SAJ-DCDAO-PL-EX- 145/2018 – fls. 2.

Sua prioridade era informar, através de suas obras, a importância da valorização aos reais fundadores do Brasil, nossas origens e a força que o interior do estado de SP teve no crescimento do país em épocas onde éramos não só o berço das fundições de ferro, mas também das ferrovias (principal meio de transporte da época), na agricultura e pecuária, e no crescimento industrial. Nos quadros, Ettore tinha algumas características que definiam seu estilo de pintura, entre elas a utilização de Eucatex e a frequente presença de cães nas cenas. Em seu hall contém: "Fundação de Sorocaba", "Samba no Morro", "Primeira Missa de Votorantim", "Pelourinho", "Partida das Monções", "Construção da E. F. Sorocabana", "Fundação de Votorantim", etc... Era amigo pessoal do Monsenhor Castanho - "Aluísio de Almeida", nos quais algumas de suas obras podem ser vistas nos escritos de Aluísio de Almeida, que ganharam formas e cores, nas mãos de Ettore Marangoni.

Por todas as razões aqui expostas, entendo estar devidamente justificado o presente Projeto de Lei, conto com o costumeiro apoio de Vossa Excelência e D. Pares no sentido de transformá-lo em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em **REGIME DE URGÊNCIA**, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.

Atenciosamente,

JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO  
Prefeito Municipal

Ao  
Exmo. Sr.  
RODRIGO MAGANHATO  
DD. Presidente da Câmara Municipal de  
SOROCABA  
PL Denominação de próprio – ETTORE MARANGONI.



# Prefeitura de SOROCABA

PROJETO DE LEI Nº 336/2018

**(Dispõe sobre denominação de  
“ETTORE MARANGONI” a um próprio  
municipal e dá outras providências).**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominado “ETTORE MARANGONI” o próprio municipal localizado à Rua Ana Cândida Correa Marins, nº 35, Jardim Sandra.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão “Artista Plástico Emérito – 1907 – 1996”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO  
Prefeito Municipal